

CONSOLIDAÇÃO DA INTEGRALIDADE ASSISTENCIAL À POPULAÇÃO POR MEIO DA VISITA DOMICILIAR ODS 3

Fernanda Pires Máximo (Universidade de Taubaté)
Talissa Nascimento Bucci Suzuki (Universidade de Taubaté)
Francine da Costa Alves (Universidade de Taubaté)

A Atenção Primária à Saúde é uma das principais portas de entrada da população ao Sistema Único de Saúde, sendo a Estratégia de Saúde da Família um dos estabelecimentos que a compõe. Com foco na Medicina da Família e Comunidade e no princípio da integralidade, estas unidades por meio de equipes multidisciplinares oferecem cuidado voltado à realidade de cada território e suas demandas. Nesse modelo, a Visita Domiciliar se destaca como um instrumento essencial, permitindo que equipes alcancem o cuidado a pacientes acamados ou com mobilidade reduzida. Além do acesso à saúde, fortalece o vínculo entre profissionais e comunidade, e oferece uma percepção aprofundada sobre as condições socioeconômicas e culturais das famílias. Isso resulta em um cuidado mais individualizado e ajustado às vulnerabilidades locais que fortalece a relação de confiança do paciente com a equipe, e gera maior adesão ao tratamento. Por se tratar de uma prática essencial para pacientes domiciliados este trabalho tem como finalidade relatar a experiência das visitas domiciliares de acadêmicos de medicina do décimo período durante o internato em saúde coletiva. Trata-se de um relato de experiência, ocorrido em uma unidade de Saúde da Família, no município de Taubaté, em janeiro de 2025. Para este relato foi realizada revisão de literatura para aprofundamento sobre o assunto nas bases de dados LILACS, com os descritores: Visita Domiciliar, Estratégia de Saúde da Família, Atenção Primária e Saúde da Família, com publicações do ano de 2020 a 2025, que resultou em 5 artigos. Durante as visitas fomos acompanhadas por uma professora da disciplina e constatamos a importância desse tipo de atendimento para a população acamada do município. A experiência confirmou que esta prática é uma ferramenta de promoção de saúde indispensável, pois alcança indivíduos que de outra forma não teriam acesso ao sistema. Fomos visitar uma paciente idosa com hipertensão, diabetes e dislipidemia, com presença de paresia de membros superiores e inferiores esquerdos de sequelas de Acidente Vascular Encefálico, que a impede de deambular com segurança e realizar suas atividades diárias, necessitando de ajuda dos familiares diariamente. Em outra visitamos uma paciente adulta com diabetes, hipertensão e dislipidemia, amputação da perna esquerda e perda da visão devido à doença há alguns anos. Além de ter uma ferida crônica, há mais de uma década, em membro amputado devido não adesão adequada das orientações, com sugestão de indicação de uma nova amputação. Apesar da baixa adesão ao tratamento, a qualidade de vida que essa paciente mantém, se deve ao cuidado semanal que a equipe da unidade oferece em sua residência. Nas visitas conseguimos examiná-las, realizar anamnese completa de forma integral. Estes casos demonstram a relevância das visitas domiciliares aos pacientes, sendo de muito proveito no aprendizado e esclarecedora acerca da necessidade deste tipo de atendimento. Com o atendimento



das equipes multidisciplinares qualificado no domicílio, muitos conseguem viver com melhor qualidade de vida dentro de suas realidades, efetivando os princípios de integralidade, equidade e universalidade do Sistema Único de Saúde.

Palavras-Chaves: Atenção Primária a Saúde; Visita Domiciliar; Sistema Único de Saúde.